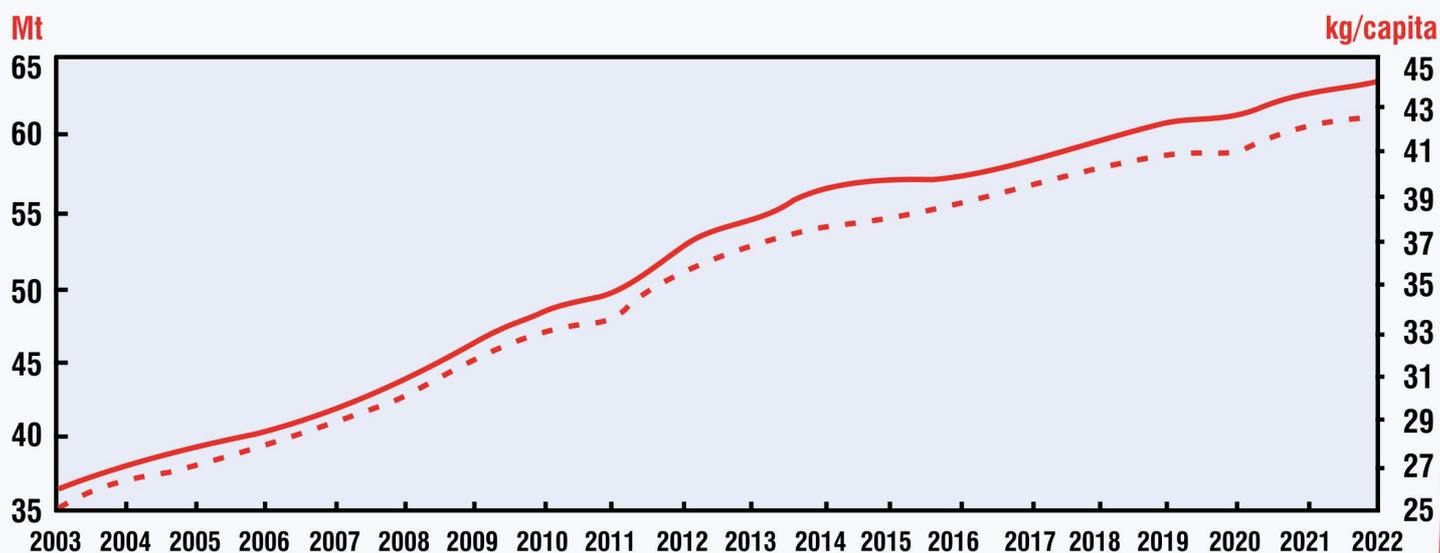


# BOLETIM INTERNACIONAL

## Tema:

# Consumo de Pescado da China superará exportações até 2020.

— Total consumption      - - - Per-Capital consumption (right axis)



**Boletim Internacional: Notícias da Produção, do Mercado Mundial e das  
Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado <sup>(1)</sup>  
(ABCC: Boletim Internacional Ano IV - Nº 4– Abril/2017)**

**IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO DOS ESTADOS UNIDOS TEM PEQUENO AUMENTO EM MARÇO DE 2017**

O volume de camarão indiano exportado para o mercado dos EUA no primeiro trimestre de 2017 ultrapassou em 8.902 toneladas o volume exportado no mesmo período de 2016. O camarão indiano representa agora mais de um quarto de todo o volume de camarão marinho importado pelo mercado norte-americano de janeiro a março de 2017. De acordo com os dados de importação de camarão do Departamento de Comércio dos EUA, as importações de março aumentaram **2,3%** em relação a março de 2016. Com isso, as importações totais para o 1º trimestre do ano caíram apenas **0,8%** em relação ao mesmo período de 2016. As importações de camarão da Indonésia tiveram um ligeiro aumento no mês de março/2017. Já a Tailândia e o Vietnã apresentaram queda nas suas exportações para os EUA enquanto que as importações de camarão da Argentina cresceram 95,14%.

**Tabela 1. Importações de camarão dos EUA (toneladas) durante o mês de março e acumulado jan-mar 2016 e 2017.**

PAÍS	MAR 2016	MAR 2017	JAN-MAR 2016	JAN-MAR 2017	JAN-DEZ 2016 ▼
ÍNDIA	8,728	11,506	27,199	36,101	153,984
INDONÉSIA	8,909	9,132	27,356	28,979	117,095
TAILÂNDIA	5,230	4,630	17,166	15,099	81,151
EQUADOR	5,396	5,744	18,354	16,820	73,128
VIETNÃ	4,443	3,246	13,611	10,702	63,413
CHINA	854	1,378	7,053	7,857	34,829
MÉXICO	2,120	1,442	8,561	5,397	25,327
PERU	843	631	3,358	2,105	9,511
GUIANA	748	839	2,321	2,856	8,356
ARGENTINA	574	823	1,235	2,410	7,717
BANGLADESH	400	127	1,350	474	4,102
CANADÁ	494	17	1,911	250	3,922
HONDURAS	158	189	1,017	1,095	3,647
PANAMÁ	30	77	465	417	3,066
VENEZUELA	214	129	600	372	2,897
GUATEMALA	107	264	486	737	2,874
NICARAGUA	158	170	825	475	2,497
FILIPINAS	104	236	512	500	2,173
ARÁBIA SAUDITA	230	0	386	0	1,030
SURINAME	38	38	199	76	474
MALÁSIA	27	13	96	43	276
PAQUISTÃO	29	36	56	117	261
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	0	16	65	65	233
BELIZE	6	0	30	55	212
BURMA	2	23	46	88	174
<b>TOTAL INCLUINDO OUTROS</b>	<b>39,952</b>	<b>40,863</b>	<b>134,576</b>	<b>133,443</b>	<b>603,591</b>

Fonte: NOAA

## **PRODUÇÃO GLOBAL DE CAMARÃO DE CULTIVO NÃO DEVE TER AUMENTADO EM 2016 SEGUNDO A FAO**

De acordo com uma análise da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), a produção global de camarão de cultivo em 2016 se manteve no mesmo nível de 2015, devido à queda dos preços internacionais e a presença de doenças em alguns dos principais países produtores.

A principal temporada de cultivo de camarão na Ásia terminou em novembro de 2016 na maioria dos países produtores, com uma tendência global de uma pequena queda na produção. Isso foi contra as previsões no início de 2016 de aumento da produção. Relatórios preliminares de dados de produção de 2016 para camarão de cultivo sugerem que a recuperação na Tailândia e despescas fortes no Equador não foram suficientes para compensar a queda da produção de camarão de cultivo na China e Vietnã devido a problemas persistentes de doenças. A despesa média por hectare no Vietnã diminuiu em 50% devido à má qualidade de pós-larvas e o conseqüente crescimento lento. Com a queda de produção, tanto a China como o Vietnã tiveram que importar grandes quantidades de camarão para reprocessamento e re-exportação. A produção da Índia e Indonésia, dois outros grandes produtores de camarão de cultivo na Ásia, também foi menor do que a previsão feita no início de 2016.

Na América Latina, a produção de camarão cultivado aumentou no Equador, mas no México as doenças levaram à realização de despescas precoces, impactando negativamente o crescimento do volume de produção. O fornecimento de camarão de cultivo também não melhorou em outros países da América Central e do Sul. Em termos de camarão de captura, a Argentina teve outro ano recorde de produção do *Pleoticus muelleri* em 2016, com desembarques anuais previstos para exceder 150 mil toneladas, em comparação com 140 mil toneladas em 2015.

Em termos de preços do camarão, de forma geral, permaneceram baixos no comércio global de exportação / importação em 2016, dominado pelo camarão *L. vannamei*. No entanto, os exportadores de camarão tigre registraram tendências de preços mais firmes devido a um aumento na demanda dos EUA e do Japão.

Entre os três principais mercados tradicionais, a demanda de camarão melhorou nos EUA e no Japão em 2016, especialmente durante o verão e as férias escolares. Essa boa demanda tem sido suportada pelos menores preços de importação. Nos mercados europeus, a demanda dos consumidores de modo geral permaneceu estável. Durante o período em análise, as importações de camarão aumentaram 3,5% para os EUA, 5% para o Japão e 3,4% para a UE em comparação com o mesmo período de 2015.

As tendências positivas das importações continuam nos mercados emergentes do Leste Asiático, incluindo a China, cujas importações aumentaram 14%; Coreia do Sul, cujas importações subiram 7,7%; Hong Kong, cujas importações aumentaram 12%.

## **MERCADO DE CAMARÃO DA UNIÃO EUROPEIA ABRE PARA O EQUADOR APÓS O FIM DAS TARIFAS DE IMPORTAÇÃO**

Os produtores de camarão de cultivo do Equador tiveram uma participação bastante ativa no Seafood Expo Global 2017, maior evento de pescado do mundo realizado em abril em Bruxelas, promovendo produtos que se tornaram mais atraentes comercialmente através de um Acordo de Livre Comercial entre o Equador e a União Europeia que eliminou as tarifas de importação de todos os produtos de pescado a partir de 2017.

O Equador foi o primeiro país da América do Sul a comercializar camarão, entretanto, o camarão do Equador importado pela União Europeia anteriormente pagava uma tarifa de importação de 3,4%. Com o fim dessa tarifa, os produtores de camarão do país estão agora interessados em atingir uma posição como o maior exportador mundial de camarão.

Segundo Valeria Escudero, Cônsul Comercial da Embaixada do Equador em Paris, **"O novo acordo comercial tem feito uma grande diferença para nossos produtores de camarão, com exportações europeias já aumentando 10% este ano. Este sucesso baseia-se em um aumento ano-a-ano em exportações para a Europa em 2016 de 19%,**

**e um aumento global de 8,42% atingindo 370,779 toneladas com um valor de US\$ 2,58 bilhões em 2016.”**

Os principais mercados para o camarão do Equador são a Ásia, os Estados Unidos, e a UE. O setor é uma fonte muito importante de emprego, particularmente em áreas rurais, gerando empregos diretos e indiretos para mais de 180.000 famílias, particularmente para mulheres. Escudero informou que o Equador planeja lançar uma campanha promocional na Europa este ano, começando na França em maio. Ela chamou a França de "um dos mais importantes destinos de exportação da UE" para o camarão equatoriano, e disse que a campanha ali se concentraria em marcar o camarão equatoriano como um produto saboroso e de alta qualidade com um fator de "sentir-se bem". "40% do camarão no comércio varejista francês vem do Equador. No entanto, para ajudar a impulsionar as exportações, precisamos começar a sensibilizar os consumidores. Vamos trabalhar com os chefs para desenvolver novas receitas, organizar sessões de degustação e endossar camarões fortemente na imprensa desse país.”

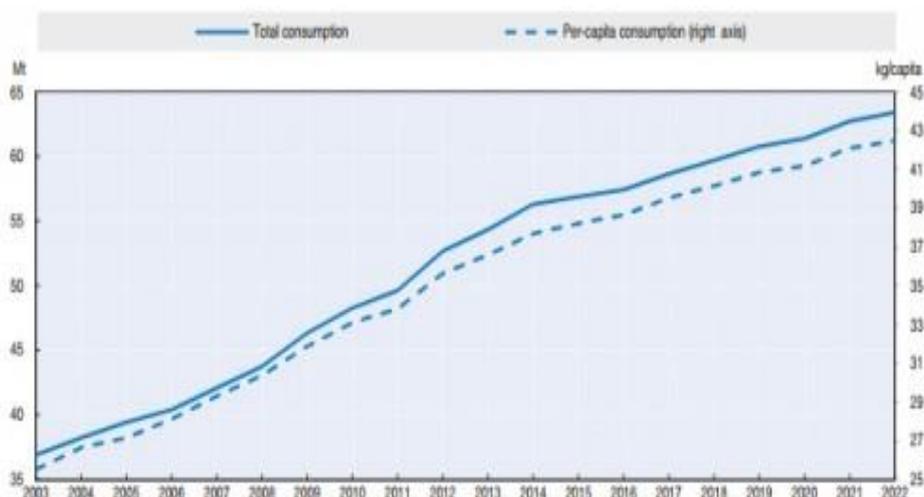
### **APETITE DOMÉSTICO DA CHINA POR PESCADO VAI SUPERAR EXPORTAÇÕES ATÉ 2020**

A China vai continuar a liderar a lista dos principais importadores globais e puxará o crescimento do mercado de carnes bovinas, suína e de aves nos próximos anos. Essa é a conclusão do relatório recentemente publicado pelo Rabobank: "China's Animal Protein Outlook to 2020".

O banco estima que as importações totais de carnes, com exceção de peixes e frutos do mar, da China continental vão ultrapassar 6 milhões de toneladas em 2020. O volume pode ser ainda maior, já que boa parte das importações ocorre de maneira indireta e não oficial via Hong Kong e Vietnã. A carne suína representa metade do fluxo.

Só que o pescado deve representar 10 vezes mais este volume. De acordo com a OCDE, a China deve chegar a 2022, quando terá mais de 1,5 bilhão de habitantes, com um consumo de pescado superior a 45 kg per capita/ano. Isso exigirá um volume aproximado de 70 milhões de toneladas de pescado anuais.

**Figura 1. Consumo total (linha sólida) e per capita (linha pontilhada) de pescado na China**



A produção nacional de pescado na China deve alcançar 66 milhões de toneladas em 2020, segundo o plano quinquenal chinês divulgado em 2016. No ano passado, a China importou o equivalente a US\$ 6,9 bilhões ao longo de 2016, mas vendeu ao exterior em torno de US\$ 13,7 bilhões.

Aos poucos, no entanto, o País vai deixar de ser o maior exportador de pescado do mundo para se tornar o maior importador, segundo o especialista em seafood do Rabobank, Gorjan Nikolik, afirmou recentemente.

Os custos crescentes de mão de obra e limitações produtivas devem segurar a produção e o processamento. Fontes consultadas pela Seafood Brasil estimam que um funcionário de uma indústria chinesa de pescado ganhe US\$ 400 ao mês, enquanto há 5 anos recebia a metade.

As mesmas fontes relataram que o Brasil tem um custo médio de US\$ 800 mensais por funcionário de uma planta frigorífica, o que já deixaria o País mais competitivo inclusive para exportar aos chineses.

(Notícia publicada originalmente na edição de 08.05.17 do Boletim Quinzenal Seafood Brazil)

### **100 MILHÕES DE NOVOS CONSUMIDORES NA CHINA?**

Existe a perspectiva de um forte crescimento futuro da demanda no mercado chinês de pescado. Os planos de urbanização da China, uma ferramenta favorita do governo para impulsionar o crescimento econômico, sugerem que 100 milhões de chineses atualmente em áreas rurais estarão vivendo em cidades em 2020, criando todos os tipos de demanda por bens e gêneros alimentícios. A urbanização tem levado a um grande impulso nos gastos com alimentos embalados e de conveniência.

Essencialmente, a renda média familiar na China é mais elevada em relação a outros países em desenvolvimento, e estes rendimentos podem ser ainda mais elevados, dada a extensão da renda não declarada na China, e impulsionar o consumo constantemente crescente.

Mesmo com o crescimento mais lento do seu PIB, a economia de consumo da China está se expandindo exponencialmente. Considerando que o consumo nos países desenvolvidos de forma geral tem permanecido parado nos últimos anos, na China o consumo está aumentando 14% ao ano entre a população com idade inferior a 35 anos de acordo com uma pesquisa da empresa McKinsey. A pesquisa também descobriu que 55% dos consumidores na China estão confiantes de que suas rendas vão aumentar significativamente nos próximos cinco anos. A maioria das previsões concorda com o crescimento do PIB de 6% ou mais até pelo menos 2020, criando uma demanda futura para categorias discricionárias de bens e serviços como produtos de pescado em supermercados e refeições fora de casa o que deve aumentar a demanda por pescado. Esta pode ser uma grande oportunidade para as marcas estrangeiras em um mercado caracterizado por milhares de empresas pequenas de baixo nível de confiança local.

### **AUMENTA A PRESENÇA DO CAMARÃO VIETNAMITA NA HOLANDA**

De acordo com a VASEP (Associação Vietnamita de Exportadores e Produtores de Pescado), a Holanda ocupa o 9º lugar na importação de camarão no mundo. As importações de camarão para a Holanda em 2015 representaram 2,8% do total de importações de camarão do mundo. No período (2012-2016), as importações de camarão da Holanda atingiram um pico em 2014, em seguida, diminuíram em 2015, em linha com a tendência global de baixa. A partir de 2016 até o presente momento, as importações de camarão da Holanda têm mostrado sinais de recuperação. A Holanda importa camarão não apenas para consumo interno, mas também importa camarão para exportação para outros países.

De acordo com o International Trade Center (ITC), em 2016, as importações de camarão da Holanda atingiram 72.023 toneladas; avaliadas em US\$ 626 milhões; uma queda de 1% em volume, mas uma alta de 13% em valor em relação a 2015.

A Holanda importou principalmente camarão cru congelado (HS 030617) e camarão processado não embalado em embalagens hermeticamente fechadas (HS 160521), representando respectivamente 57% e 19% das importações totais de camarão deste país. Para o camarão cru congelado (HS 030617), Índia e Bangladesh foram os dois maiores fornecedores, o Vietnã ficou em terceiro lugar. Para o camarão HS 160521, o Vietnã foi o maior fornecedor para a Holanda.

Em 2016, os 5 principais fornecedores de camarão para a Holanda foram a Índia (17,6% dos totais); Vietnã (15,6%); Marrocos (12,3%); Bangladesh (12,2%) e Alemanha (8%).

Em 2016, entre os 5 principais fornecedores de camarão da Holanda, as importações de camarão da Índia, Vietnã e Bangladesh aumentaram, enquanto as importações de Marrocos e da Alemanha diminuíram. As importações de camarão do Vietnã em 2016 aumentaram mais 88,8%; Índia e Bangladesh aumentaram 18,3% e 43,8%, respectivamente.

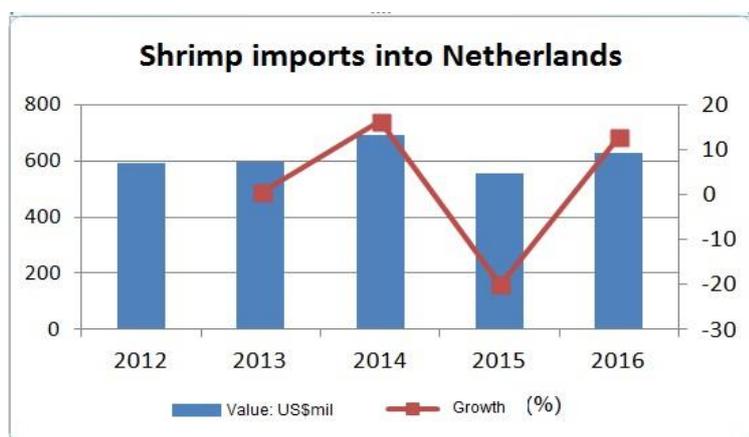


Figura 2. Valor (US\$ x 1000) e crescimento (%) das importações de camarão da Holanda 2012-2016

Tabela 2. Principais países fornecedores de camarão para a Holanda 2015-16 em US\$ X 1000

Importações de camarão para os Países Baixos (Valor: US \$ mil)			
Fornecedores	2015	2016	Variações (%)
O mundo	554.851	625.989	12,8
Índia	93.331	110.395	18,3
Vietnã	51.645	97.484	88,8
Marrocos	100.490	76.924	-23,5
Bangladesh	53.106	76.390	43,8
Alemanha	55.401	50.141	-9,5
Bélgica	66.106	40.975	-38,0
Indonésia	22.903	40.115	75,2
Nigéria	29.753	33.134	11,4
Equador	11.871	19.023	60,2

### NOTÍCIAS DO PRINCIPAL EXPORTADOR DE CAMARÃO DO VIETNÃ

A maior empresa exportadora de camarão do Vietnã informou que os Estados Unidos e Japão estão fechando grandes pedidos de camarão muito mais cedo este ano. Falando durante o evento Seafood Expo Global realizado em Bruxelas em abril, Le Van Quang, presidente da empresa Minh Phu Seafood, afirmou que grandes compradores nos EUA estavam confirmando pedidos em torno de três meses mais cedo do que o habitual. Ao mesmo tempo, o presidente da Minh Phu, empresa com exportações anuais no valor de US\$ 600 a US\$ 700 milhões disse que os compradores europeus estão esperando um pouco mais para colocar seus pedidos e devem aguardar até maio e junho, quando tradicionalmente há um aumento sazonal na oferta.

Segundo o Sr. Quang, "Os clientes norte-americanos comportaram-se um pouco diferente em relação ao ano passado. Normalmente, eles esperam até julho para fazer grandes encomendas para as festas de fim de ano. Mas este ano eles já começaram a fazer grandes encomendas".

Os clientes japoneses também começaram a comprar mais cedo já que, segundo informou o Sr. Quang, eles estão preocupados com o crescimento da demanda global e acreditam que a estabilidade ou queda de preços atual não vai durar. Ele acredita que os preços começarão a aumentar a partir do final de julho. O quanto vão aumentar vai depender da China. Se o comportamento da China for o mesmo de anos anteriores, o Sr. Quang acredita num aumento dos preços.

Nos últimos anos, a China tornou-se um jogador importante nos mercados globais de camarão, alguns dizem que o maior. Isto é principalmente devido ao rápido crescimento da demanda do consumidor chinês por camarão e problemas com a sua própria produção. Os compradores chineses também estão comprando mais cedo este ano e eles têm maior poder de compra do que no ano passado segundo o Sr. Quang.

#### **CURTAS:**

- A publicação European Price Report informou que a demanda por pescado na **UNIÃO EUROPEIA** para o período da "Semana Santa" foi forte este ano, especialmente nas áreas católicas do continente. Fontes da indústria relataram um grande interesse em pescado em relação aos anos anteriores, uma indicação de que a crise econômica pode estar melhorando em todos os principais países europeus. A demanda de Páscoa para o camarão na Europa tem sido melhor este ano do que em 2016. O preço do *L. vannamei* importado foi US\$ 0,10-0,20/kg mais elevadas para todos os tamanhos.
- O boletim Infofish Trade News informa que em geral, os preços no atacado de camarão nos **ESTADOS UNIDOS** estão estáveis. O primeiro trimestre de 2017 terminou com os principais indicadores econômicos sendo positivos. O PIB está crescendo; a taxa de emprego está aumentando; e os índices do mercado de ações têm aumentado. Um dos acontecimentos mais interessantes neste início de ano foi a cadeia de restaurante *Red Lobster* e a cadeia de supermercados *Trader Joe*, ambos dando destaque ao camarão vermelho selvagem da Argentina. Aparentemente, as vendas deste produto de captura têm sido bastante bem-sucedidas. No início do segundo trimestre de 2017, algumas fontes do setor indicam que pode haver escassez de alguns tamanhos e apresentações de camarão. Se a primavera chegar com o tempo bom para boa parte do país, os preços no atacado poderão ter um aumento.
- **INDONÉSIA**, um dos principais produtores e exportadores de camarão da Ásia, está perto de assinar um acordo de livre comércio com a **UNIÃO EUROPEIA**, segundo Susi Pudjiastuti, Ministra de Assuntos Marinhos e da Pesca da Indonésia, informando que já houve reuniões com o Comissário da Pesca da UE e que espera que o acordo de livre comércio seja assinado em breve. Em seguida, o acordo deverá ser implementado nos próximos dois anos.

Preços Estados Unidos semana de abril 24 a abril 28– Fonte: US Dept. of Commerce Nova lorque – Preços de camarão congelado posto armazém (ex-warehouse) em dólares por libra conforme reportado por importadores originais e corretores na área metropolitana de Nova lorque.

**1-Camarão sem cabeça com casca (Headless Shell-On)**

**1.1- *L. vannamei* de cultivo origem Índia**

16/20 \$6,00/lb  
21/25 \$5,35/lb  
26/30 \$4,85/lb  
31/35 \$4,35/lb  
36/40 \$4,25/lb  
41/50 \$4,00/lb  
51/60 \$ 3,80/lb

**1.2- *L. vannamei* de cultivo origem Equador**

21/25 \$5,95/lb  
26/30 \$4,90/lb  
31/35 \$4,50/lb  
36/40 \$4,30/lb  
41/50 \$4,20/lb  
51/60 \$4,10/lb  
61/70 \$4,00/lb  
71/90 \$3,40/lb  
91/110 \$2,90/lb

**2-Camarão *L. vannamei* cru congelado com cabeça com casca (HOSO)**

Preços FOB América do Sul e América Central destino Porto Europeu, US\$/Kg

**30 -40 – \$ 8,75**

**40-50 – \$ 7,10**

**50-60 – \$ 6,35**

**60-70 - \$ 6,10**

**70-80 - \$ 5,85**

**80-100 - \$ 5,70**

**>100 - \$ 4,90**

Fonte: Globefish European Price Report Abril 2017

**3-Camarão Argentino *Pleoticus muelleri* cru congelado com cabeça com casca (HOSO)**

Preços posto armazém (ex-warehouse) Espanha, US\$/Kg

10/20 – \$ 8,19

20/30 – \$ 8,08

30/40 – \$ 7,97

40/60 – \$ 7,87

Fonte: Globefish European Price Report Abril 2017

Fontes: Shrimp News International, Undercurrent News, Seafood News, GAA / The Advocate, VASEP, CNA/CORPEI – Equador, Intrafish, Seafood Source, FIS, Globefish, INFOFISH, Aquahoy, Seafood Brasil, Aquacultura, AquaCulture Asia Pacific, Urner Barry, USDA, Bloomberg News.

(1) Tradução e compilação: Eduardo Rodrigues – Consultor ABCC ([abccam@abccam.com.br](mailto:abccam@abccam.com.br))

(2) Referência: Boletim Internacional da ABCC - Periódico Mensal: Notícias da Produção do Mercado Mundial: Tendências de Demandas e Preços do Camarão Cultivado: Rodrigues, Eduardo - ABCC, Ano IV–Nº4, Abril/2017.

# PARTICIPE DO MAIOR EVENTO DE CARCINICULTURA E AQUICULTURA DA AMÉRICA LATINA.

15 A 18 DE NOVEMBRO DE 2017, NO CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL/RN

## XIV Simpósio Internacional de Carcinicultura

## XI Simpósio Internacional de Aquicultura

## XIV Feira Internacional de Serviços e Produtos para Aquicultura

## XIV Festival Gastronômico

## MINICURSOS

## VISITAS TÉCNICAS



**INSCRIÇÕES PARA OS SIMPÓSIOS: [WWW.FENACAM.COM.BR](http://WWW.FENACAM.COM.BR)**

TIPO DE INSCRIÇÃO	INSCRIÇÃO ATÉ 31/07	ATÉ 30/10	APÓS 30/10
Não Sócio	R\$ 400,00	R\$ 500,00	R\$ 600,00
Sócio ABCC	R\$ 300,00	R\$ 400,00	R\$ 500,00
Estudante	R\$ 100,00	R\$ 150,00	R\$ 200,00
Cônjuge	R\$ 100,00	R\$ 150,00	R\$ 200,00



As inscrições dos trabalhos científicos serão feitas somente online e mediante pagamento da inscrição. Os resumos deverão ser enviados até o dia 30/07/2017. Instruções para o envio dos resumos e inscrições no site do evento.

Mais informações: [fenacam@fenacam.com.br](mailto:fenacam@fenacam.com.br) | (84) 3231 9786 / 3231 6291 / 99612 7575 | [www.fenacam.com.br](http://www.fenacam.com.br)

ORGANIZAÇÃO



PROMOÇÃO

